UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRAGANÇA – PA

2021

ODINILTON PACHECO DE DEUS

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada plena, sobre orientação da Profª Drª. Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa.

BRAGANÇA – PA

2021

ODINILTON PACHECO DE DEUS

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada plena, sobre orientação da Profa. Drª. Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa.

Aprovado em:____/____/_____.

Conceito _____

BANCA EXAMINADORA:

_____

Profª Drª. Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa
Orientadora – Universidade Federal do Pará (UFPA)

_____

Prof. Dr Joel Cardoso Da Silva
Avaliador - Universidade Federal do Pará (UFPA)

_____

Prof. Msc José de Moraes Sousa
Membro - Universidade Federal do Pará (UFPA)

Aos meus pais, irmãos e amigos que sempre me incentivaram durante minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, que me deu saúde e forças para superar todos os momentos difíceis que me deparei ao longo da minha graduação, ao meu pai Odinilson Souza de Deus e minha mãe Maria Dalva Pacheco de Deus, por serem essenciais na minha vida.

Dedico a minha namorada Mariane Gama, família e amigos de longa data por me incentivarem a ser uma pessoa melhor e não desistir dos meus sonhos. Aos meus amigos da cidade de Bragança que me acolheram e me ensinaram a amar essa cidade.

À professora Drª. Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa pela sensibilidade e empatia, deste minha primeira disciplina (Psicologia da Educação), até minha orientação no Trabalho de Conclusão de Curso;

Aos meus colegas e amigos do curso de pedagogia, pelo acolhimento, convivência e experiências trocadas;

Aos meus professores do curso de pedagogia por todo conhecimento compartilhado e, muitas vezes pela paciência que exercitaram diante das dificuldades;

À Universidade Federal do Pará- Campus Bragança pelas oportunidades durante a trajetória acadêmica;

Ao projeto de extensão “Tecnologias Assistivas nas Comunidades Quilombolas e Pesqueiras na Cidade de Bragança-PA” na representação da Professora Drª. Raquel Amorim Santos, que me levou a conhecer e me apaixonar pela área da educação especial;

A todos que contribuíram para a realização deste trabalho fica meu mais sincero agradecimento.

SUMÁRIO

	RESUMO	7
1	**INTRODUÇÃO**	8
2	**MÉTODOS**	11
3	**RESULTADOS E DISCUSSÃO**	12
3.1	**Planejamentos da atividade curricular Educação Especial Inclusiva e o papel do monitor;**	12
3.2	**Práticas pedagógicas do monitor na disciplina da Educação Inclusiva e as possibilidades formativas.**	14
4	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	17
	REFERÊNCIAS	19

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Odinilton Pacheco de Deus[1]

Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa[2]

RESUMO

A monitoria acadêmica auxilia na construção de um conjunto de habilidades e competências para o exercício da docência, configurando-se como uma ferramenta na formação inicial. Esse trabalho tem o objetivo de relatar as experiências da monitoria de um estudante de pedagogia na disciplina Educação Especial Inclusiva. Para tanto, será apresentado as vivências do monitor na disciplina e sua atuação junto a professora responsável. o trabalho foi organizado em duas etapas: Planejamento da atividade curricular e Práticas pedagógicas do monitor na disciplina da Educação Inclusiva. na fase de planejamento foi feito Pesquisa bibliográfica e sessões de estudo organização do plano e cronograma da disciplina. Na fase das práticas pedagógicas o monitor auxiliou o professor nas aulas expositivas dialogadas, nas discussões em sala, na preparação dos recursos metodológicos, e nas práticas avaliativas. Conclui-se que a monitoria como iniciação à atividade docente promoveu a experiência e desenvolvimento de processos pedagógicos na área de educação especial inclusiva, proporcionando habilidades e capacidades importantes para a formação inicial docente.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Educação Especial Inclusiva. Formação inicial docente.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. UFPA – Campus Bragança – PA. E-mail: nilton.dedeus@gmail.com

[2] Professora Adjunta da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Pará - UFPA/Campus Universitário de Bragança. Coordena o grupo de pesquisa GEPDAD. Doutora em Educação pela UFPA. E-mail: nmfrs@ufpa.br

1 INTRODUÇÃO

A monitoria no âmbito acadêmico tem oferecido uma contribuição relevante no processo de formação de professores, caracterizando-se como uma ferramenta incentivadora dos estudantes na formação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 estabelece no artigo 84 a importância das atividades de monitoria no processo de formação dos estudantes do ensino superior, indicando o aproveitamento de estudantes em atividades de ensino e pesquisa nas instituições, com o exercício da monitoria, mediante seu desempenho e plano de estudo.

Segundo Matoso (2014), a monitoria pode ser entendida como uma modalidade de ensino-aprendizagem que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino e pesquisa dos cursos de graduação. Desta forma, proporciona ao aluno-monitor um maior domínio dos conhecimentos curriculares de uma disciplina, além do incremento do seu desempenho acadêmico.

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) está oficializada nos documentos, nos regimentos e projetos pedagógicos, podendo auxiliar a melhoria do ensino na graduação por meio de atividades pedagógicas nas disciplinas; além disso, a monitoria propicia aos graduandos possibilidades de desenvolver competências e habilidades importantes para a formação docente, visto que o monitor pode ser um auxiliar na mediação da aprendizagem dos estudantes (FRISON, 2016).

O exercício da monitoria auxilia na formação inicial docente, sendo um espaço importante no processo formativo. Desse modo, vale ressaltar nesse trabalho a relação entre a formação docente e a atividade de monitoria. A formação docente é um momento de construção de saberes e habilidades, conhecimentos teóricos e práticos, mudanças e trocas de experiência, construção de identidade (NOVOA, 1992; PIMENTA,1999; TARDIF, 2002).

Na mesma direção Barros e Nóbrega (2016) afirmam que a formação docente se caracteriza por um momento de construção, trocas de experiência, um espaço para descobertas e transformação de vida. Na formação os futuros profissionais da educação constroem a sua identidade profissional, os seus

saberes docentes para a condução da docência de forma que os conhecimentos teóricos e práticos são os alicerces para o desenvolvimento da sua profissionalização.

Assim, a monitoria tem um papel essencial na construção da profissionalidade docente; enquanto um instrumento para aperfeiçoar o ensino e aprendizado e auxiliar na formação docente. O projeto de monitoria envolve o docente, o aluno-monitor e a turma de alunos, promovendo práticas pedagógicas importantes na formação para a docência. Para Bordenave e Pereira (2002) o programa de monitoria busca proporcionar a (re) significação do saber e a transposição didática no pensar e no fazer do ato educativo a partir da indissociabilidade entre a pesquisa/ensino/extensão.

Na formação inicial o programa de monitoria auxilia o desenvolvimento de futuras práticas docentes, no qual pode contribuir diretamente para a formação crítica do formando, dando suporte e motivação para a docência. Nessa perspectiva, constitui-se como um instrumento de ensino e aprendizagem com atividades curriculares que ajudam a compreensão e a produção do conhecimento (ALMEIDA, 2019)

No curso de pedagogia, as atividades de monitoria se mostram extremamente enriquecedoras, possibilitando a participação e reflexão do estudante-monitor uma vez que este universitário articula seus conhecimentos com os demais em sala de aula, de forma dialética contemplando a teoria e a prática do saber.

A monitoria, enquanto uma atividade curricular promove práticas interdisciplinares em uma relação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura no ensino superior. Pode ser exercida em diferentes disciplinas, entre elas, citamos a educação especial inclusiva. Nessa perspectiva, a formação do aluno-monitor em pedagogia permite intervenções direcionadas às práticas pedagógicas inclusivas.

Considerando que o relato de experiência da monitoria foi na disciplina Educação Especial Inclusiva, consideramos pertinente que se abra um espaço para uma breve discussão sobre educação especial.

Na atualidade educacional um conjunto de aportes legais e políticos vêm tratar sobre a Educação Especial na sua relação com a inclusão educacional entre elas: a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da

Inclusão (BRASIL, 2020), o Plano Nacional de Educação de 2014, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

O Plano Nacional de Educação de 2014- PNE/2014 na meta 4, trata sobre a educação inclusiva, na qual defende a universalização ao acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Desta forma será garantido o acesso ao atendimento educacional especializado e sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Quando se trata de Educação Especial Inclusiva a realidade vem indicar que as adversidades são constantes, apesar de um conjunto de documentos oficiais. Encontram-se relatos na literatura de que para os docentes é sempre um grande desafio a inclusão de alunos público alvo da educação especial (PAEE), pois nessa função o olhar é diferenciado com novas propostas de ensino e muitas vezes o docente não se percebe preparado. Para as instituições de ensino superior também é um desafio à formação de professores, principalmente para o desenvolvimento de atividades educacionais que respeitem a diversidade e promovam a inclusão (MENDES, 2017; ROCHA, 2017; SOUSA, NASCIMENTO, 2018).

Portanto, na atuação do professor na educação inclusiva, deve haver processo permanente de desenvolvimento profissional com uma preparação adequada, seja na formação inicial ou continuada. Essa preparação permitirá o professor sentir-se mais seguro na sua atuação (CARVALHO, 2015; MINETTO, 2008).

A partir do exposto, consideramos a importância da monitoria na disciplina Educação Especial nos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior- IES, para iniciar o estudante em uma prática docente, trabalhando habilidades e competências que serão demandados enquanto futuro professor. Assim, o objetivo desta produção é relatar o papel da monitoria na formação inicial do pedagogo na disciplina Educação Especial

Inclusiva, onde serão apresentadas as experiências do monitor, evidenciando as atividades realizadas e a observação da prática docente na disciplina.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente-monitor do curso de pedagogia no projeto de monitoria da disciplina Educação Especial Inclusiva, o qual foi ofertado aos graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais na Universidade Federal do Pará– Campus universitário de Bragança.

A monitoria foi realizada no segundo semestre de 2019 na disciplina Educação Especial Inclusiva por um estudante do oitavo semestre do curso de pedagogia, com a presença do professor da disciplina. A disciplina faz parte do desenho curricular do curso de licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará- Campus de Bragança.

O planejamento para o desenvolvimento da monitoria foi estruturado nas seguintes etapas: 1 Pesquisa bibliográfica e sessões de estudo, 2 Planejamento da disciplina e 3 Atividades pedagógicas curriculares.

Na primeira etapa denominada Pesquisa bibliográfica e sessões de estudo foram realizadas o levantamento bibliográfico de artigos, livros, materiais pedagógicos, teses e dissertações nas temáticas: monitoria no ensino superior, iniciação da docência no ensino superior, formação docente e educação especial inclusiva, importantes para a execução do projeto de monitoria na disciplina. Foi realizado pelo monitor e pela professora levantamento na base de dados da Biblioteca Virtual, Portal Periódicos Capes, Catálogo de Teses e Dissertações– CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Após o levantamento, selecionamos o material, e realizamos sessões de estudos e discussões sobre as temáticas supracitadas.

Na segunda etapa foi realizado o planejamento da disciplina, com as escolhas dos materiais bibliográficos a serem utilizados no contexto da sala de aula e para leituras complementares, assim também, foi elaborado recursos utilizados para as aulas expositivas dialogadas e as estratégias de avaliação da

disciplina. O planejamento da avaliação da disciplina foi de uma atividade individual e atividades em grupo.

Na terceira fase houve a execução das atividades pedagógicas curriculares, com a presença do monitor juntamente com o professor na realização das ações da disciplina no contexto da sala de aula. As intervenções executadas serão descritas nos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para tentar responder ao objetivo deste trabalho, que foi o de relatar o papel da monitoria na formação inicial do pedagogo disciplina Educação Especial Inclusiva, os resultados foram organizados em duas categorias temáticas:

3.1 Planejamento da atividade curricular Educação Especial Inclusiva e o papel do monitor;

3.2 Práticas pedagógicas do monitor na disciplina da Educação Inclusiva e as possibilidades formativas.

3.1 Planejamentos da atividade curricular Educação Especial Inclusiva e o papel do monitor

A disciplina de Educação Especial Inclusiva trabalhou os fundamentos e conceitos da área de conhecimento; as bases legais e políticas da educação especial com um panorama internacional e nacional. Além desses conteúdos, foram trabalhadas as bases e propostas do atendimento educacional especializado e possibilidades de práticas pedagógicas para o ensino de alunos da educação especial em sala comum.

Nessa direção, a disciplina buscou de forma geral compreender os pressupostos filosóficos, legais, e teórico-metodológicos da educação especial e inclusiva; bem como entender aspectos da prática pedagógica em turmas inclusivas com o grupo público alvo da educação especial.

Em específico a disciplina teve como objetivo explicar os fundamentos e conceitos da educação especial e da educação inclusiva por meio da relação educação e saúde; Identificar as bases politicas e legais da educação especial/ educação inclusiva; entender no âmbito da educação básica o atendimento

educacional especializado; conhecer e desenvolver possibilidades de práticas pedagógicas em turmas inclusivas com o grupo público alvo da educação especial.

A disciplina de Educação Especial Inclusiva torna-se essencial para formação acadêmica, pois segundo Pletsch (2009), diversos estudos têm afirmado a necessidade da melhoria da formação de professores para uma eficaz promoção da inclusão de alunos publico alvo da educação especial. Para a autora o despreparo e a falta de conhecimentos no trabalho docente estão diretamente relacionados com a formação ou capacitação recebida.

No planejamento, o docente-pesquisador realizou acompanhamento e orientação ao aluno-monitor referente às pesquisas bibliográficas sobre o conteúdo da disciplina, a metodologia e aos trabalhos avaliativos, entre outras atividades. Assim também, houve a preparação dos materiais didáticos a serem utilizados na disciplina pelo professor com o auxílio do monitor.

Desta forma, a monitoria possibilitou observar a prática utilizada pelo docente, ter experiência como auxiliar do professor na regência em sala de aula, bem como auxílio nas atividades durante a disciplina de Educação Especial Inclusiva, a fim de estimular o conhecimento, enriquecendo a criação e recriação de novas metodologias e práticas pedagógicas, tornando então a sala de aula um espaço de reflexão e ação do fazer docente.

Dentro deste contexto, a monitoria torna-se um dos meios de capacitação de futuros profissionais, sendo benéfico tanto para o monitor, quanto para os alunos das turmas onde é realizada a atividade. Segundo Almeida (2019, p. 149) o monitor “pode ser visto como um intermediador entre docente e demais discentes, uma vez que a relação de demandas de dúvidas em detrimento ao tempo de aula, muitas das vezes, inviabilizam um contato mais próximo”, pois é durante a monitoria em sala de aula que se observa as dificuldades apresentadas pelos discentes.

O monitor pode mediar à aprendizagem propiciando um espaço para o aluno discutir suas dúvidas, fazer ou refazer exercícios e atividades práticas. Como bem afirma Natário (2007), o monitor é um agente fundamental no processo de ensino-aprendizagem, sendo capaz de construir uma “ponte” entre professor- aluno- instituição.

3.2 Práticas pedagógicas do monitor no campo da Educação Especial Inclusiva e as possibilidades formativas.

As atividades na turma iniciaram com a professora da disciplina e com o auxílio do monitor explicando o plano de curso da disciplina. Em seguida foram explicados à turma os materiais didáticos (artigos, livros e vídeos) que seriam utilizados ao longo da disciplina, acompanhou o professor nas atividades em sala de aula, nas aulas expositivas dialogadas e nas atividades em grupo, auxiliando nas metodologias do ensino-aprendizado. Assim, o aluno-monitor esteve próximo dos estudantes da turma para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos da disciplina, de modo a facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Os conteúdos da disciplina foram trabalhados em sala de aula com a turma pelo professor e monitor por meio de discussões dos textos, aula expositiva dialogada, apresentação de vídeos com discussão temática, apresentação oral dos alunos da turma e uma mostra pedagógica. O monitor pode auxiliar o professor nas aulas teóricas e práticas. Além disso, o professor orientou sobre como seriam realizadas as avaliações do ensino-aprendizagem da turma (por meio de atividades individuais e de grupo, além da auto avaliação) e o monitor ajudou na aplicação das provas e das atividades avaliativas da turma.

Outra ação realizada pelo monitor foi auxiliar o professor na organização da “Mostra Pedagógica” na turma. Nessa atividade, o objetivo foi trabalhar estratégias metodológicas para estudantes PAEE. Assim a turma foi dividida em seis equipes e cada grupo deveria construir recursos adaptados e um banner. Após a Mostra pedagógica as equipes deveriam apresentar um relato da experiência. Os temas abordados pelas equipes foram:

1. A Educação Especial inclusiva e as adequações curriculares para alunos com deficiência visual no ensino fundamental;
2. Educação Especial inclusiva e as adequações curriculares para alunos com TEA;
3. Educação Especial inclusiva e os e as adequações curriculares para alunos com deficiência intelectual;

4. Educação Especial inclusiva e as adequações curriculares para alunos com deficiência auditiva;
5. Educação Especial inclusiva e as adequações curriculares para alunos com altas habilidades;
6. Educação Especial inclusiva e as adequações curriculares para alunos com paralisia cerebral.

Nessa ação, o monitor auxiliou o professor na orientação as equipes para a construção dos trabalhos (orientação às pesquisas bibliográficas e sugestão de materiais didáticos adaptados), acompanhamento da turma, bem como auxiliou na correção das atividades propostas.

Os procedimentos metodológicos utilizados no ensino–aprendizagem envolveram atividades individuais e em grupo do tipo: aula expositiva dialogada, apresentação de filmes, trabalhos em grupo (mostra pedagógica, pesquisa bibliográfica).

Essa atividade foi organizada pelos discentes da disciplina em quatro etapas. Na etapa 1 foi realizado o levantamento bibliográfico; na etapa 2 o planejamento; na etapa 3 a apresentação do banner com estratégias metodológicas, além de recursos, maquetes e produção textual sobre a temática e, por fim, na etapa 4 a produção textual.

A turma foi dividida em equipes e cada equipe ficou responsável por uma temática. Os temas trabalhados foram sobre a Educação inclusiva e as adequações curriculares para alunos com deficiência visual- DV no ensino fundamental; a Educação inclusiva e as adequações curriculares para alunos com Transtorno de Espectro Autista- TEA; a Educação inclusiva e os e as adequações curriculares para alunos com deficiência intelectual- DI; a Educação inclusiva e as adequações curriculares para alunos com deficiência auditiva- DA; A Educação inclusiva e as adequações curriculares para alunos com altas habilidades-AH; Educação inclusiva e as adequações curriculares para alunos com paralisia cerebral- PC.

Por meio da mostra pedagógica buscou-se levar os discentes a refletir sobre a necessidade de produção de metodologia e recursos que respeitem a diversidade presente no contexto de sala de aula, de modo que as individualidades fossem respeitadas. As equipes apresentaram um banner, maquetes e organização de recursos metodológicos para o ensino e

aprendizagem nas temáticas supracitadas. Segundo Carvalho (2002, p. 70), “pensar em respostas educativas da escola é pensar em sua responsabilidade para garantir o processo de aprendizagem para todos os alunos, respeitando-os em suas múltiplas diferenças”.

Nesse sentido, as equipes desenvolveram adaptações de recursos, com a utilização de materiais alternativos e com temáticas das ciências naturais. Entre os recursos adaptados confeccionados, foram: placas de comunicação alternativa com imagens e palavras para alunos com PC; Dominó educativo em braile (alto relevo) para estudantes com DV; tirinhas em quadrinhos para alunos, imagens e desenhos sobre celular para alunos com DA entre outros.

Verificamos que a atividade estimulou os estudantes na busca de conhecimento e produção de recursos adaptados para PAEE para o ensino das ciências naturais. No qual foi possível a produção de recursos alternativos totalmente aplicáveis, uma vez que foram, em sua maioria, produzidos a partir de materiais de baixo custo.

Acrescenta-se que o exercício da monitoria em questão contribuiu não somente para uma boa formação acadêmica, mas para formar profissionais preparados e qualificados para atuarem no campo da educação especial inclusiva. O exercício da monitoria permitiu o contato com a realidade das atividades profissionais que poderá ser exercida futuramente, principalmente sobre a didática em sala de aula em relação ao campo de conhecimento da educação especial inclusiva, onde foi possível presenciar os desafios e obstáculos da profissão; desta forma, sendo vivenciado e construído perspectivas e reflexões a respeito.

Segundo Schneider (2006, p.1) o trabalho da monitoria é compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos, pretende: “a) contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; b) auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; c) possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino e aprendizagem”.

Freire (2001) destaca que a prática docente, mais crítica advém de pensamentos não errôneos e envolve a dinâmica entre o fazer e o refletir sobre o fazer, de maneira que a reflexão crítica sobre suas próprias práticas se torne um momento importante na sua formação.

Assim, identificamos a monitoria como uma ferramenta de aproximação com a profissão docente que permite ao licenciando uma maior aproximação crítica e reflexiva com as práticas que permeiam o exercício da docência e que nem sempre estão presentes em sua formação inicial. Corroboramos com Carvalho *et al.* (2010), quando diz que o objetivo da monitoria é promover a melhoria da qualidade de ensino através do nivelamento dos alunos monitorados, a partir do aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à atividade docente do monitor.

Os resultados da atividade de monitoria vão ao encontro das ideias de Brasil (2006), ao qual explica que as atividades complementares, como a monitoria, devem propiciar vivências em algumas modalidades e experiências em outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais. Ao destacar o papel do aluno monitor na disciplina de Educação Especial Inclusiva, observa-se que seu exercício pode favorecer a inclusão das pessoas com deficiência, na medida em que ele é capaz de propor adaptações de materiais e de avaliações, oferecer atendimento de forma individualizada e com tempo mais estendido, assim como auxiliar quanto à revisão de conteúdos sempre que necessário, por esse motivo vivências com a monitoria são de grande importância.

Nesse sentido, o trabalho indicou a importância da monitoria na disciplina Educação Especial Inclusiva na formação do graduando, pois por meio desta atividade o estudante-monitor, passou a ter contato com questões práticas da docência e a futura área de atuação profissional auxiliando a trabalhar na área da Educação Especial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o relato, o trabalho atingiu o objetivo de mostrar as experiências de monitoria de um estudante de pedagogia na área de educação especial inclusiva. A partir da experiência como monitor, concluímos que a monitoria é de suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos juntamente ao professor orientador e os alunos, despertam e revigoram o prazer de ensinar.

O trabalho contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas do estudante monitor, contribuindo para o processo de formação inicial docente. Assim também, auxiliou o professor na construção de aprendizagens e apreensão e produção de conhecimento da turma, enriquecendo a criação e recriação de novas metodologias e práticas pedagógicas, tornando então a sala de aula um espaço de reflexão e ação do fazer docente.

A monitoria principalmente nos cursos de licenciatura tem uma grande importância, uma vez que este aluno compreende o verdadeiro sentido de ensinar e como ensinar, reconhecendo suas falhas e buscando aprimorar seus conhecimentos juntamente com as práticas, observando e refletindo sobre a melhor forma de ensinar.

A monitoria soma de maneira positiva para o acadêmico que vê a docência como futura profissão, pois ela proporciona ao aluno um leque de conhecimento que fará total diferença quando este exercer seu papel como docente terá consigo experiências indispensáveis para uma boa atuação.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S. A monitoria no Ensino Superior: revisão integrativa de literatura com ênfase para a preparação docente. **Diversitas Journal**, v. 4, n. 1, 143-158, 2019. DOI: https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v4i1.746

BARROS, W. D. C.; NÓBREGA, D. G. A. Formação de professor: a construção do saber docente. *In*: do VII fórum internacional de pedagogia, Maranhão, 2016. **Anais** [ ]. Maranhão, 2016. Recuperado de https://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2016/TRABALHO_EV057_MD1_SA32_ID791_09092016192534.pdf.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino- aprendizagem**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm

BRASIL*,* **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Recuperado de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-olitica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

BRASIL, **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília. 2006. Recuperado de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf

BRASIL, **Lei n. 13.146 de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

BRASIL. **Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020.** Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Brasília. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948. Acesso em 05 de fevereiro de 2021.

CARVALHO, R. E. **Removendo Barreiras para a aprendizagem** (4º ed.). Porto Alegre: Mediação, 2002.

CARVALHO, A. P. V.; BRUNO, R. X.; ABRANCHES, M. A. Monitoria como agente motivador do processo ensino-aprendizagem**. Revista Científica de Faminas**, v. *5*, n. 3, 127-139, 2010.

CARVALHO, J. B. S. **A importância da formação de professores na escola inclusiva:** estudo de caso da escola classe nº 64 de Ceilândia Sul-Brasília/DF**.**

2015. (Monografia de Especialização). Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano – PED/IP, UnB/UAB, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa**.** São Paulo: paz e Terra, 2001.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência*.* **Revista científica da escola da saúde***, v.*3, n. 2, 2014.

MENDES, M. E. Formação inicial de professores em educação especial. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, v.4, n. 1, 11-18, 2017. DOI: https://doi.org/10.36311/2358-8845.2018.v4n1.02.p11

MINETTO, M. F. **O currículo na educação inclusiva:** entendendo esse desafio (2ª ed.). Curitiba: IBPEX, 2008.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. **Anais** do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá. Santos: Editora e Gráfica do Litoral, v.1, p.29, 2007.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote,1992.

PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos a atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas*.* **Educação em revista** [online]*, v.* 33, 143-156, 2009. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-40602009000100010

ROCHA, A. B. O. O papel do professor na educação inclusiva. **Ensaios Pedagógicos**, v. 7*,* n.2, 2017.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: Instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula (5º ed. mensal)*.* **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. 65, 2006.

SOUSA, N. M. F. R.; NASCIMENTO, D. A. A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem. **Educação e Formação**, Fortaleza, v.3, n.9, p. 121-140, 2018.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.